



Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 21 (08 a 14/08/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 21ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 08 a 14 de agosto.

Itabuna – BA, 18 de agosto de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe de Produção do Boletim do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Iris Leyde Lima Vieira
Joseline Pippi

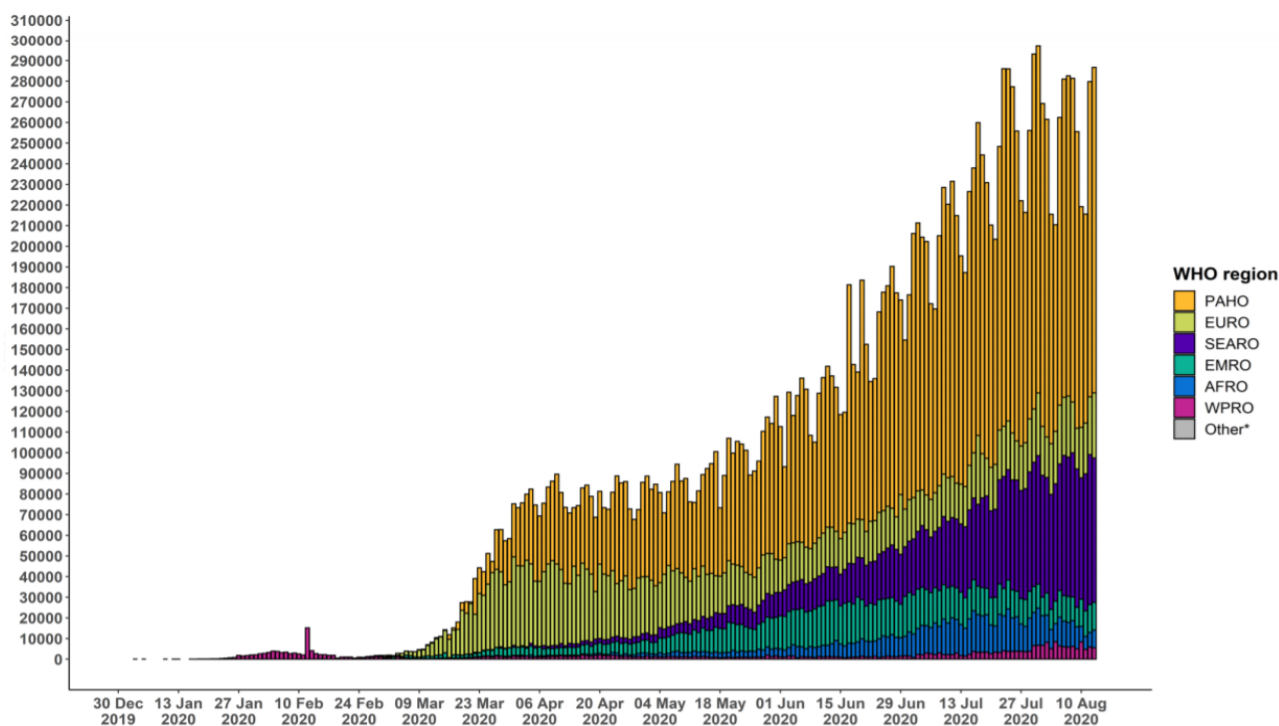
Equipe Técnica do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso
Bilzã Marques de Araújo
Elfany Reis do Nascimento Lopes
Gabriela Andrade da Silva

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 20.730.456 casos de Covid-19 no mundo até 14/08 (Gráfico 1) - um incremento de 1.827.721 casos (9,7%) em relação à semana anterior (18.902.735 casos), voltando a crescer após pequena redução na semana passada - e 751.154 óbitos - um incremento de 82.244 óbitos (o dobro do incremento) em relação à semana anterior (668.910 óbitos) -, indicando uma taxa de letalidade de 3,6%. Nessa data, o Continente Americano liderava em número de casos (11.109.443 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (157.676 novos casos), óbitos acumulados (402.734 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (4.472 novos óbitos). Os EUA são o país mais afetado em número acumulado de casos (5.150.407 casos), acumulado de óbitos (164.826 óbitos), casos nas últimas 24 horas (55.907 casos novos) e óbitos nas últimas 24 horas (1.486 óbitos).

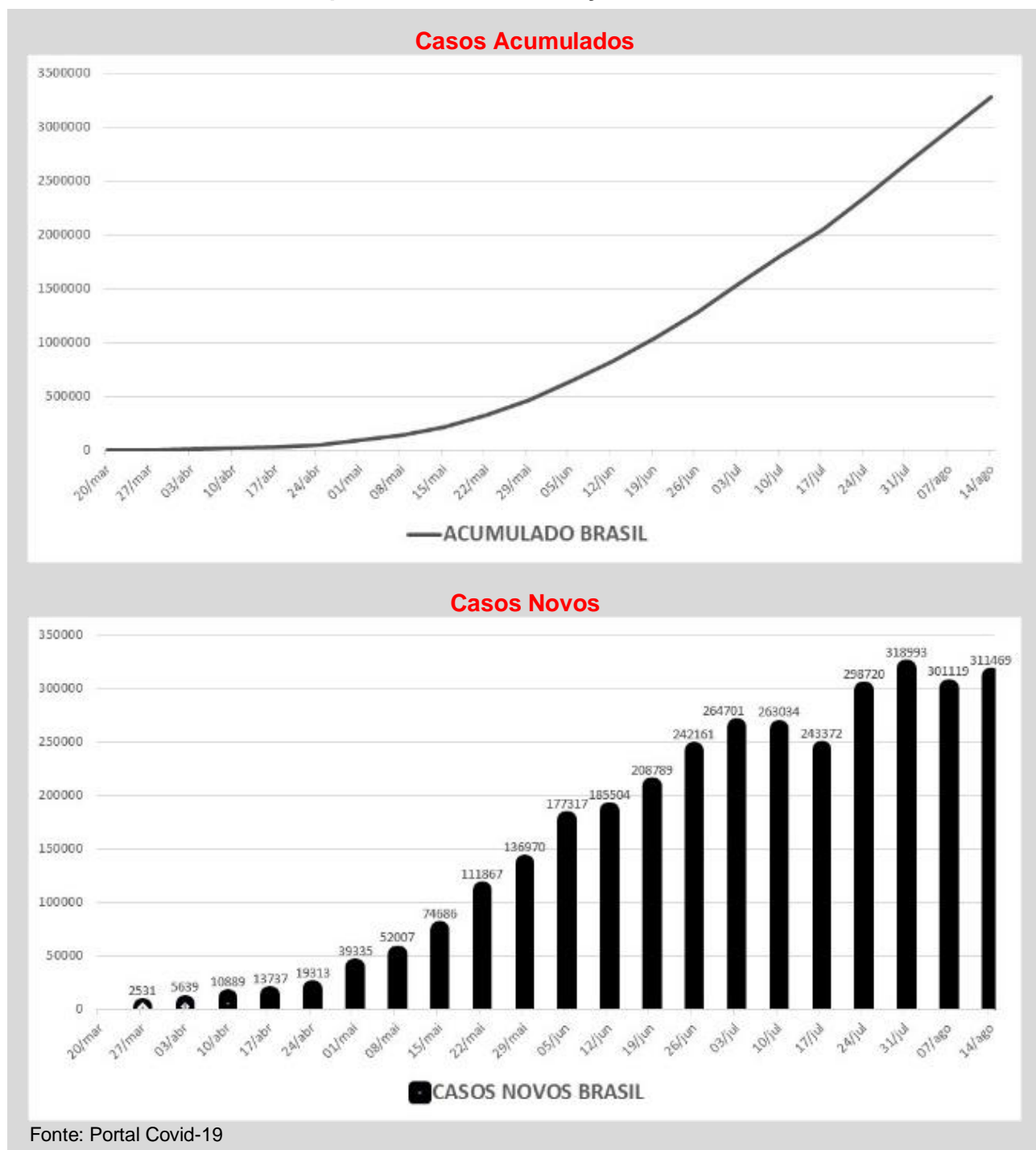
Gráfico 1 – Casos confirmados (novos) de COVID-19, por data de notificação e região, de 30/12/2019 a 14/08/2020.



Fonte: WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – N° 207

No mesmo dia, 14/08, o Brasil confirmou 3.283.039 casos (1.553,0 casos/100.000 habitantes), um aumento de 311.469 casos (10,5%) em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (2.971.570 casos), e 106.642 óbitos (taxa de letalidade de 3,3% e coeficiente de mortalidade de 50,4 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 6.812 óbitos (6,8%) em relação ao acumulado na última sexta-feira (99.830 óbitos). O monitoramento da epidemia permite observar pequeno aumento (3,4%) no número de casos (Gráfico 2, à página 4) e redução (-4,1%) no número de óbitos (Gráfico 3, à página 5) na última semana em relação à semana anterior. É a terceira semana consecutiva com redução do número de óbitos (-2,0%, -2,6% e -4,1%).

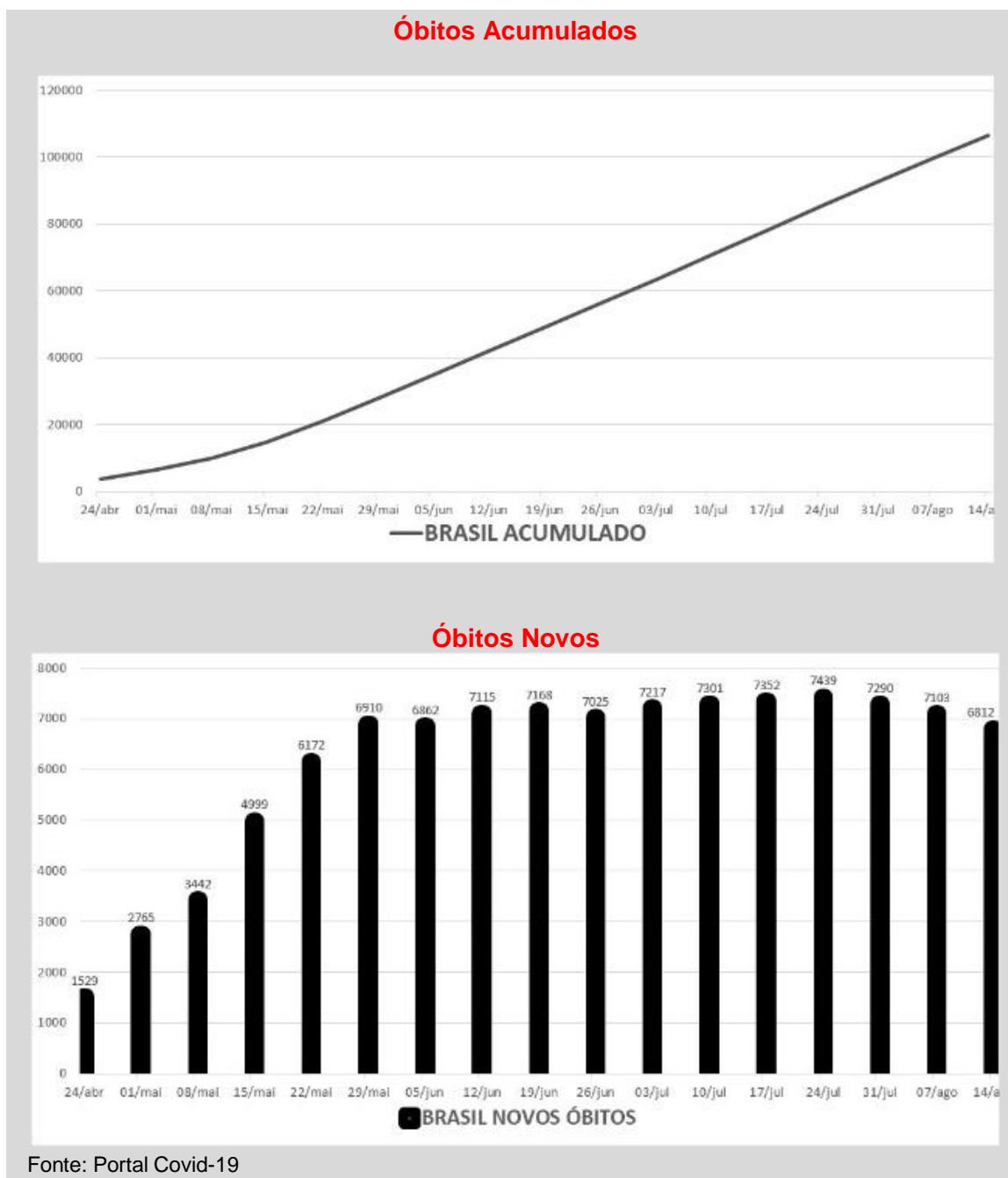
Gráfico 2 – Casos de COVID por semana de notificação. Brasil, 27/3 a 14/08.



Fonte: Portal Covid-19

No Estado da Bahia, segundo em número de casos (atrás apenas de São Paulo, que registrava 686.122 casos), a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 210.993 casos (1.418,6 casos/100 mil hab.) em 416 municípios (99,8% do total de 417 municípios) até 14/08, um incremento de 23.101 casos (12,3%) em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (187.892 casos), incluindo 3.626 casos que aguardavam validação dos municípios -, e 4.271 óbitos (coeficiente de mortalidade de 28,7 óbitos/100 mil hab. e taxa de letalidade de 2,0%) em 288 municípios (69,0% do total de municípios), o que corresponde a um incremento de 428 óbitos (11,1%) em relação ao acumulado até a sexta-feira da semana anterior (3.843 óbitos).

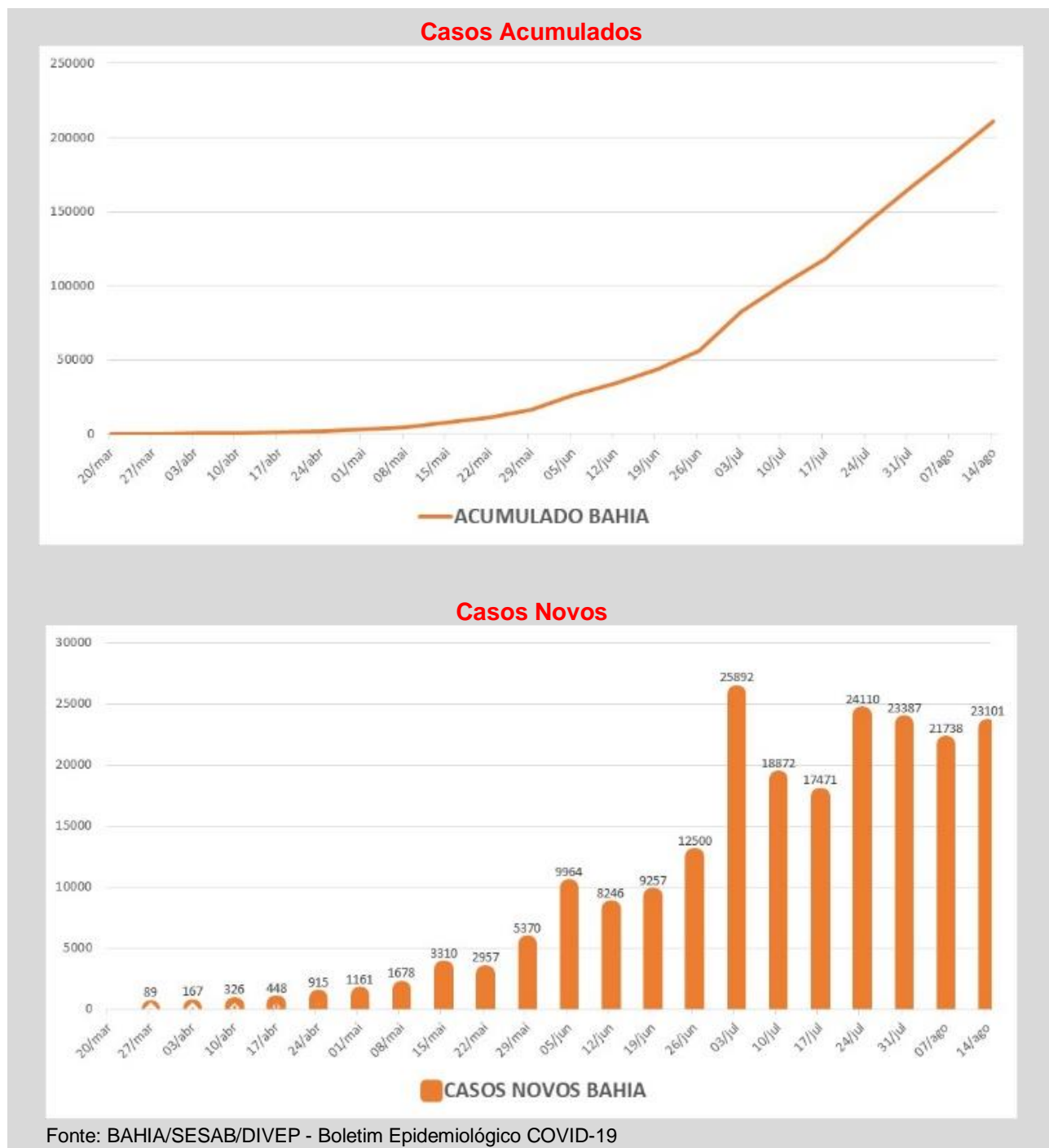
Gráfico 3 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Brasil, 17/4 a 14/08.



Após duas semanas de queda (de -3,0% e -7,1%), observa-se aumento (6,3%) no número de novos casos de COVID-19 (Gráfico 4, à página 6), além de novo aumento (12,6%) no número de óbitos (Gráfico 5, à página 7) na última semana em relação à anterior. E o número de casos na Bahia pode ser muito maior na medida em que 83.308 casos permanecem em investigação.

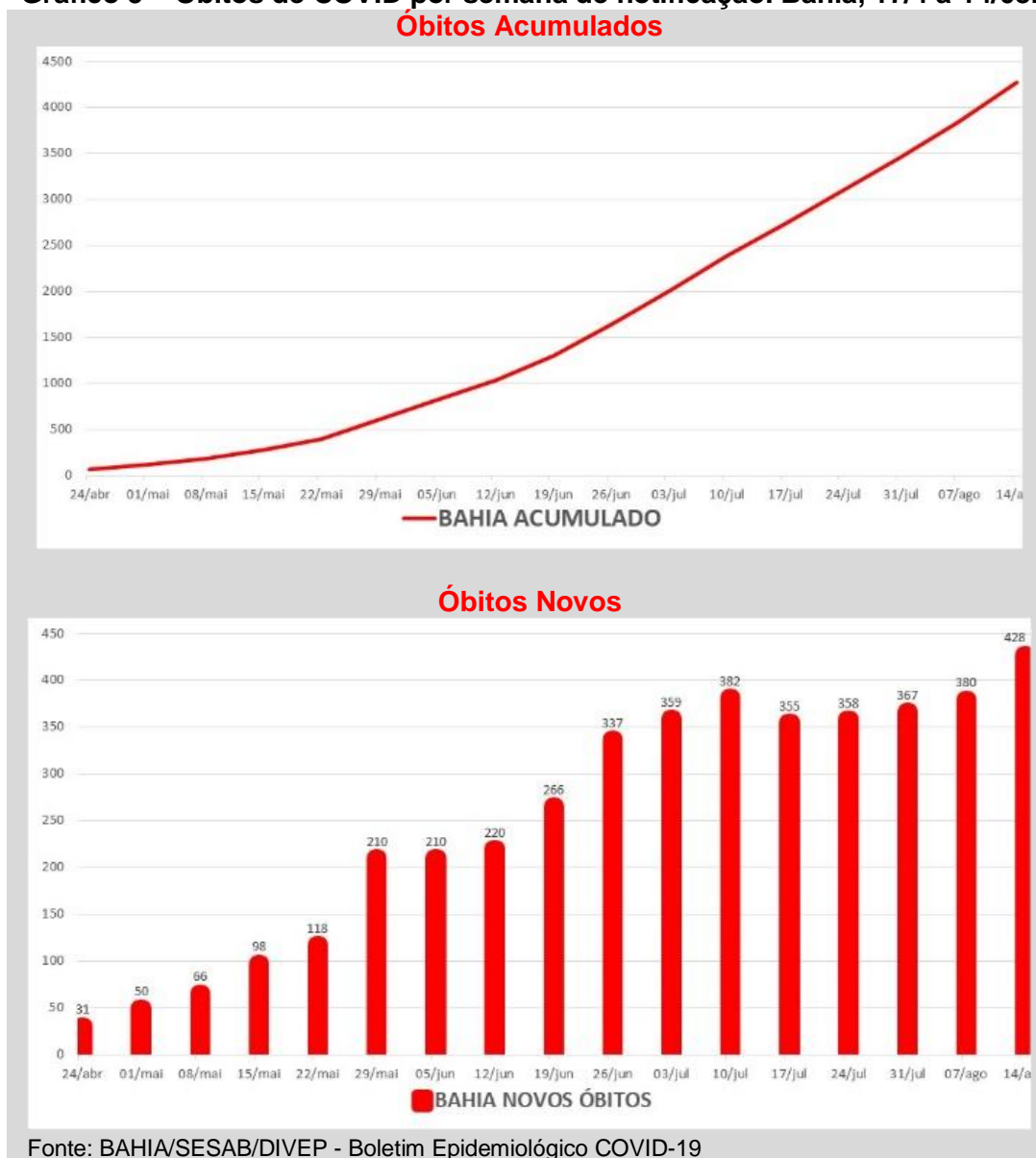
Do total de 210.993 casos e 4.271 óbitos confirmados na Bahia, 21.395 casos (10,1%) e 433 óbitos (10,1%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem Unidade Acadêmica (UA) e/ou colégio universitário (CUNI) (Tabela 1, à página 7 e Gráfico 6, nas páginas 8 a 12) um incremento de 2.482 casos (13,1%) e 60 óbitos (16,1%) em relação ao acumulado da semana anterior (18.913 casos e 373 óbitos).

Gráfico 4 – Casos de Covid por semana de notificação. Bahia, 27/3 a 14/08.



Os municípios de Itabuna (3.401,1 casos/100 mil hab.), Itamaraju (2.495,1/100 mil hab.), Ilhéus (2.483,3/100 mil hab.), Eunápolis (2.014,5/100 mil hab.), Ibicaraí (1.950,3/100 mil hab.), Santa Cruz Cabrália (1.659,6/100 mil hab.) e Teixeira de Freitas (1.604,5/100 mil hab.) apresentam risco de infecção superior à taxa nacional (1.553,0/100 mil hab.), enquanto Porto Seguro (1.299,4/100 mil hab.) apresenta coeficiente de incidência (CI) inferior à média nacional, mas superior à média estadual (1.418,3/100 mil hab.). Apenas Coaraci (1.418,2/100 mil hab.) e Nova Viçosa (834,6/100 mil hab.) apresentam CI inferior à média estadual (Gráfico 7, na página 13).

Gráfico 5 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Bahia, 17/4 a 14/08.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

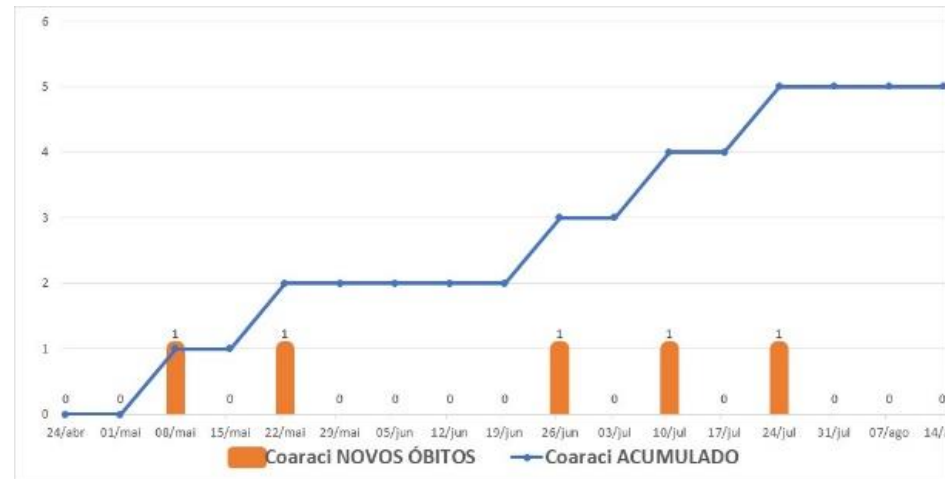
Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Coeficiente de Incidência (CI) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100 mil hab., e Taxa de Letalidade (%) nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, 14/08.

Município	Casos	C.I.	Var%	Óbitos	C.M.	Var%	Letalidade
Coaraci	241	1.418,2	20,5%	5	29,4	0,0%	2,1%
Eunápolis	2.284	2.014,5	8,9%	21	18,5	0,0%	0,9%
Ibicaraí	423	1.950,3	13,4%	7	32,3	40,0%	1,7%
Ilhéus	4.031	2.483,3	17,2%	140	86,2	12,0%	3,5%
Itabuna	7.252	3.401,1	13,7%	150	70,3	18,1%	2,1%
Itamaraju	1.609	2.495,1	11,3%	24	37,2	20,0%	1,5%
Nova Viçosa	362	834,6	11,7%	6	13,8	20,0%	1,7%
Porto Seguro	2.157	1.450,7	11,6%	21	14,1	40,0%	1,0%
Santa Cruz de Cabrália	461	1.659,6	19,1%	3	10,8	50,0%	0,7%
Teixeira de Freitas	2.575	1.604,5	10,2%	56	34,9	16,7%	2,2%
Todos os municípios	21.395	1.587,2	13,1%	433	32,1	16,1%	2,0%

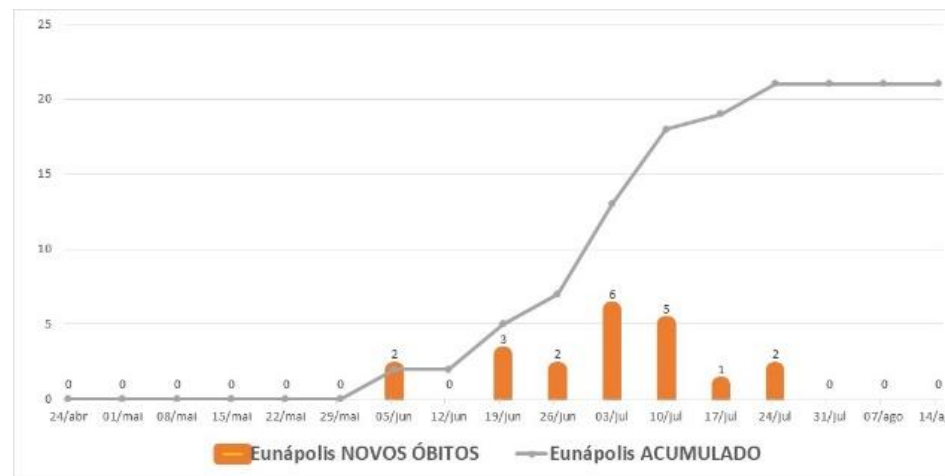
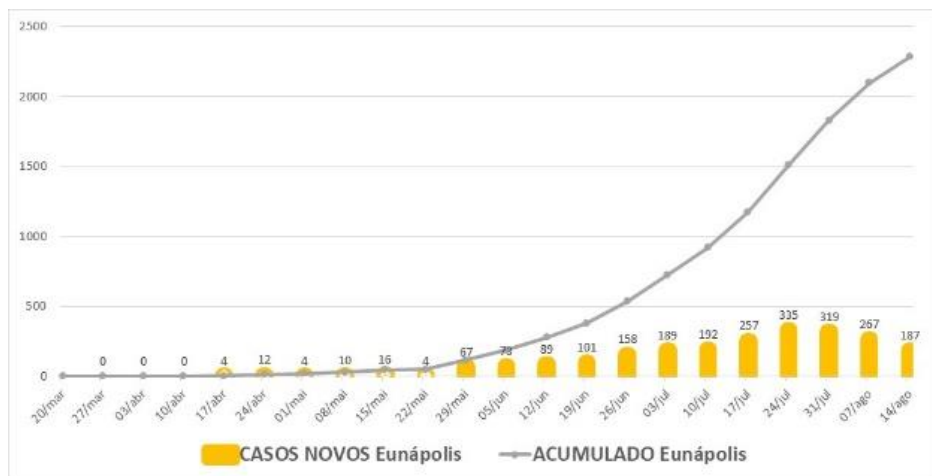
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 N. 136

Gráfico 6 – Casos (novos e acumulado) e óbitos (novos e acumulado) semanais de COVID-19, por data de notificação, nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, até 14/08.

COARACI



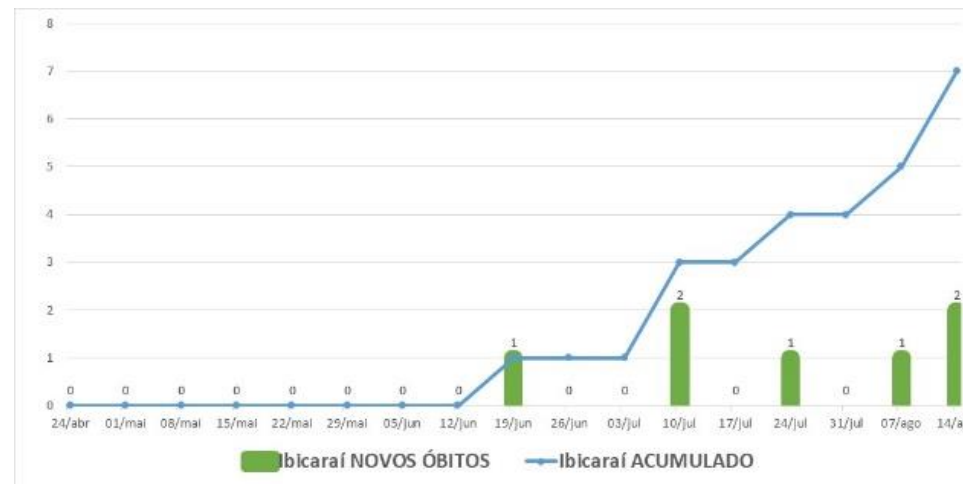
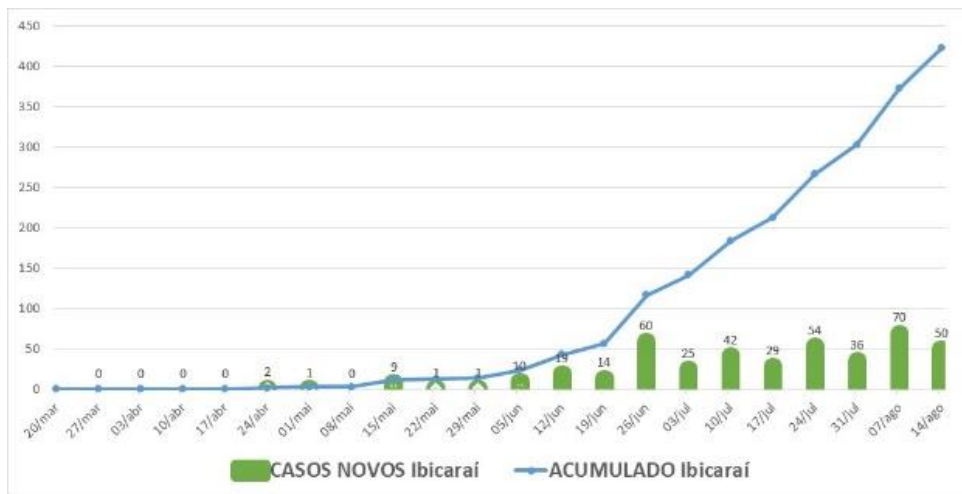
EUNÁPOLIS



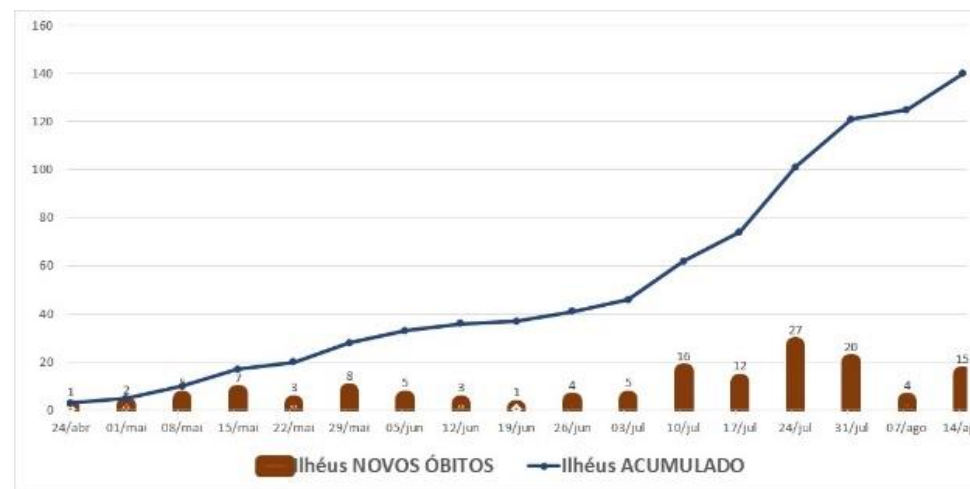
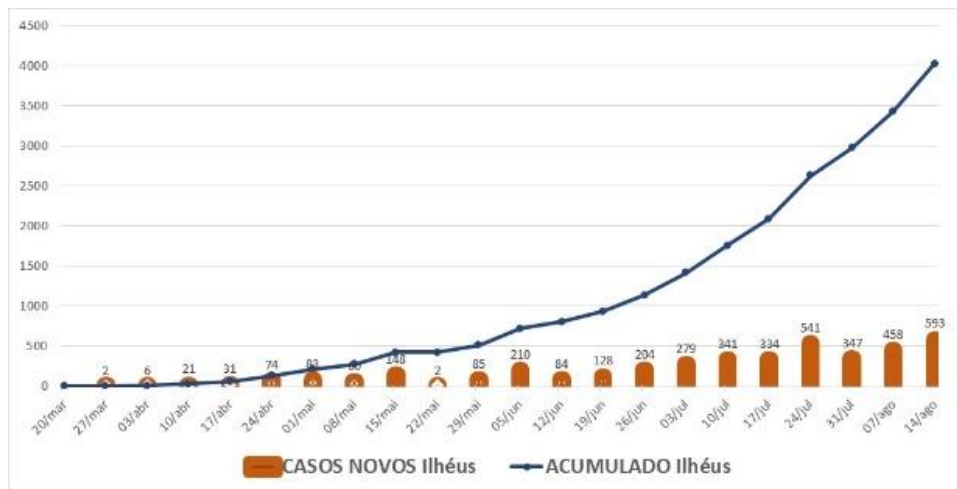
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

IBICARAÍ



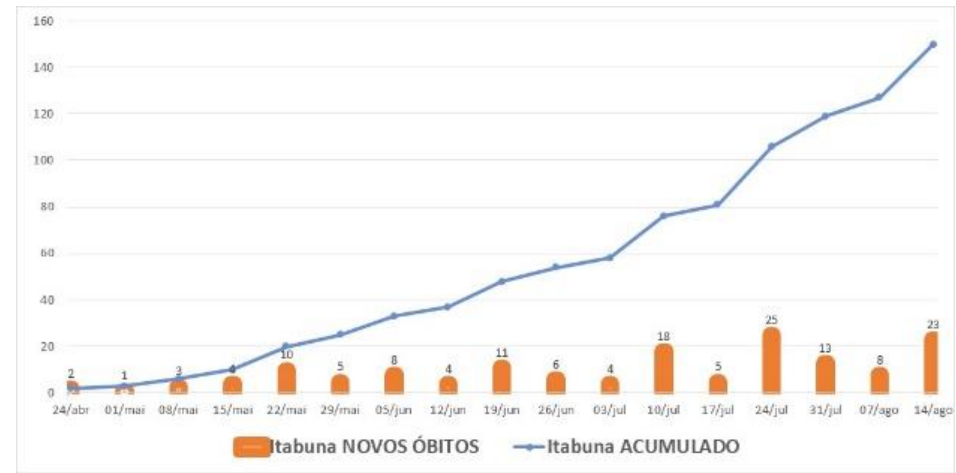
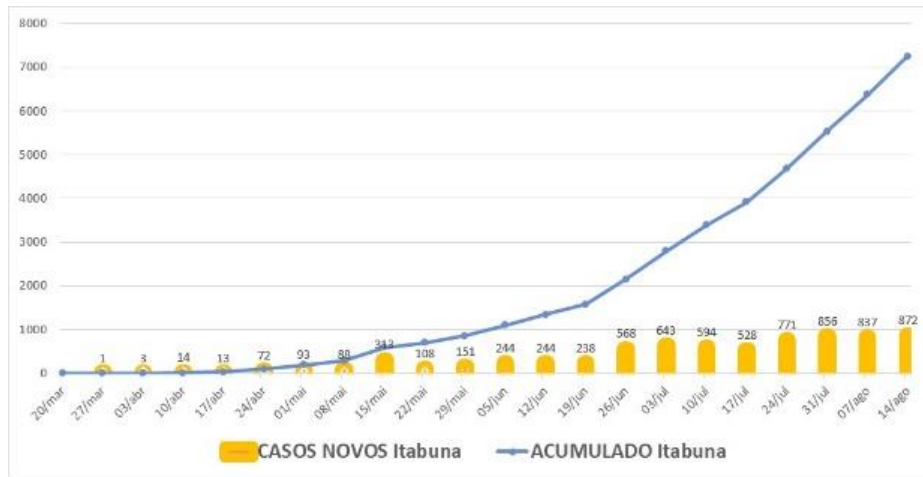
ILHÉUS



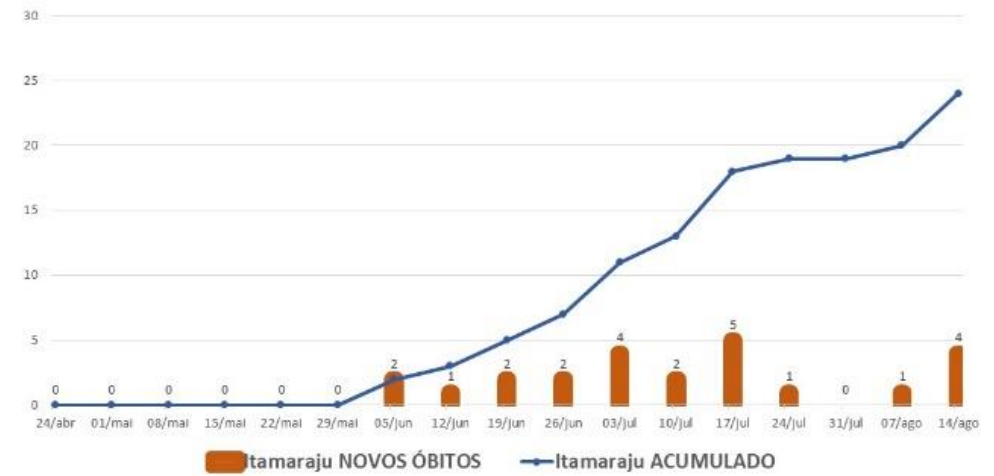
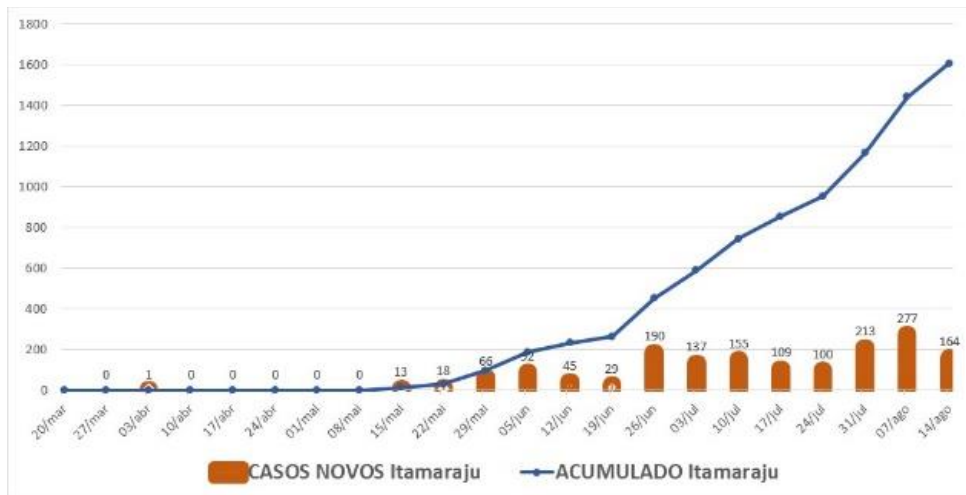
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

ITABUNA



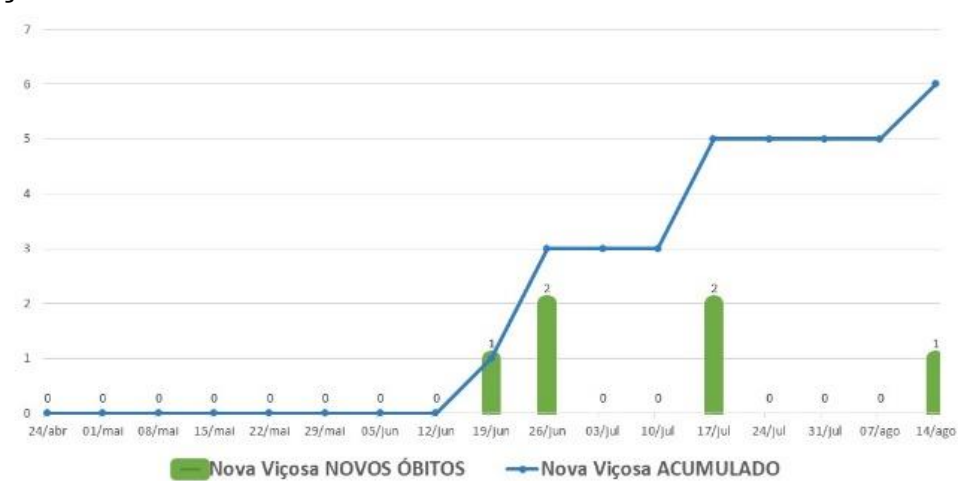
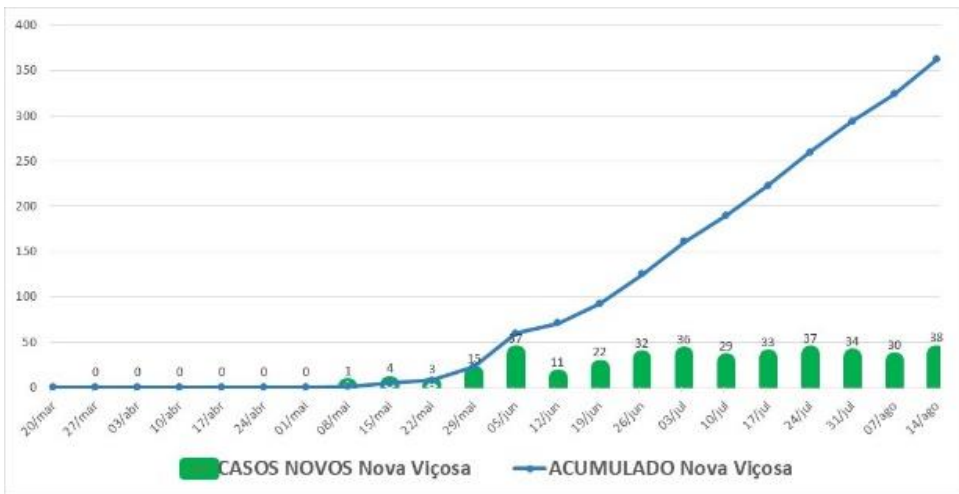
ITAMARAJU



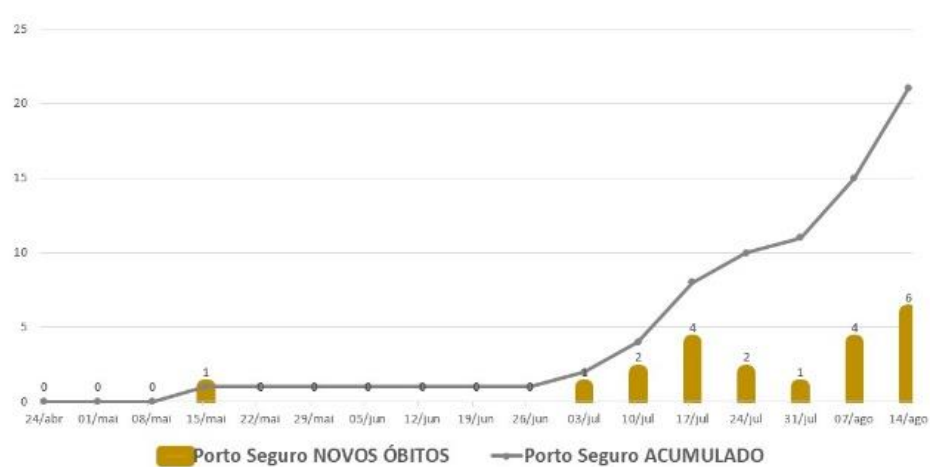
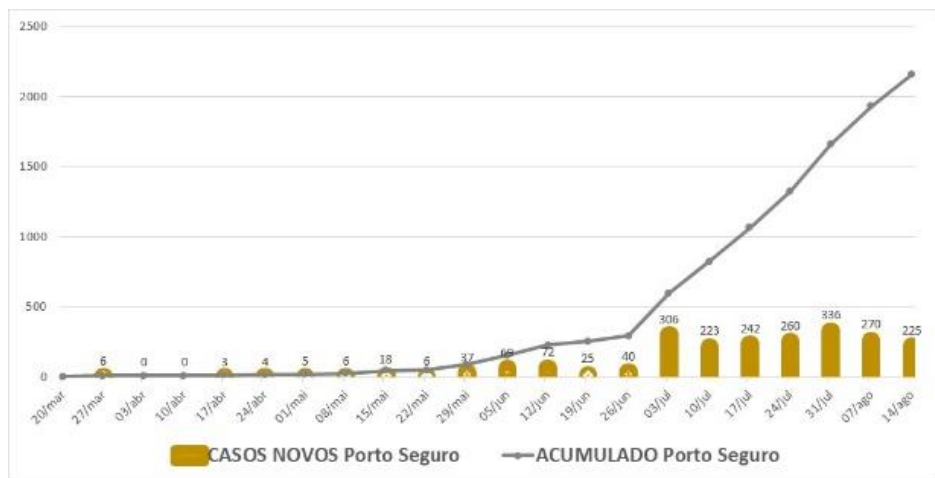
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

NOVA VIÇOSA



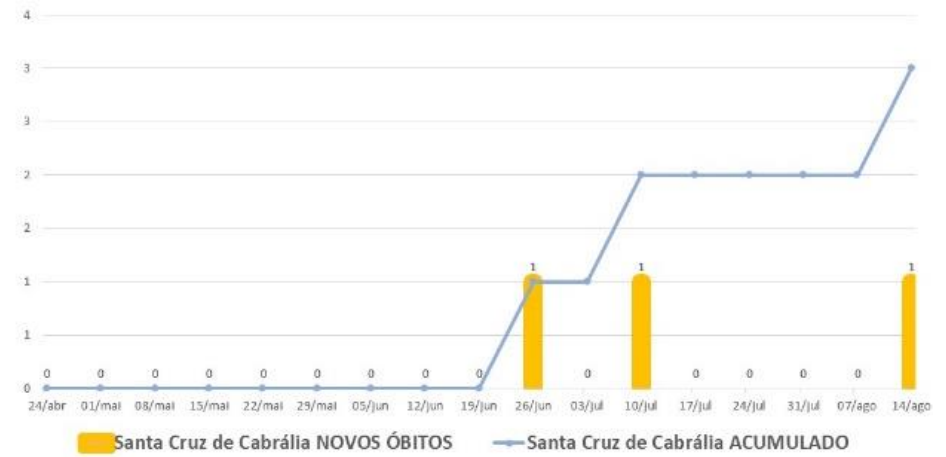
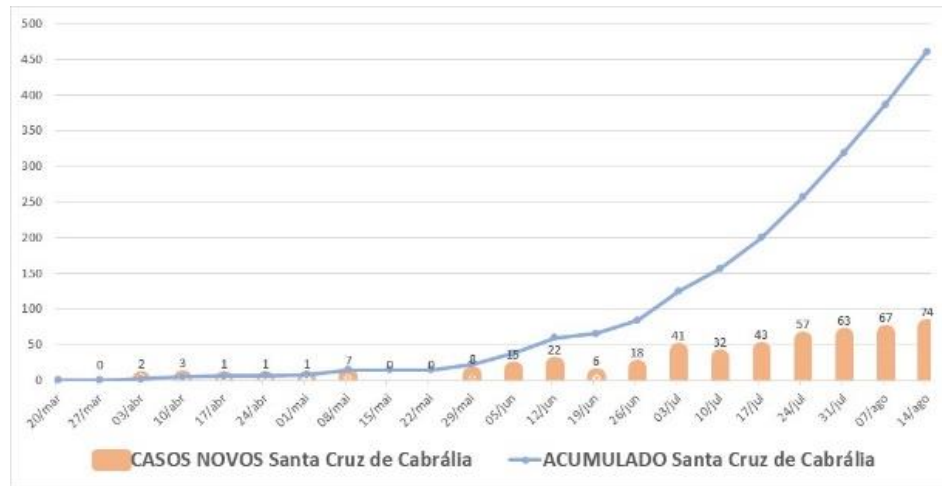
PORTO SEGURO



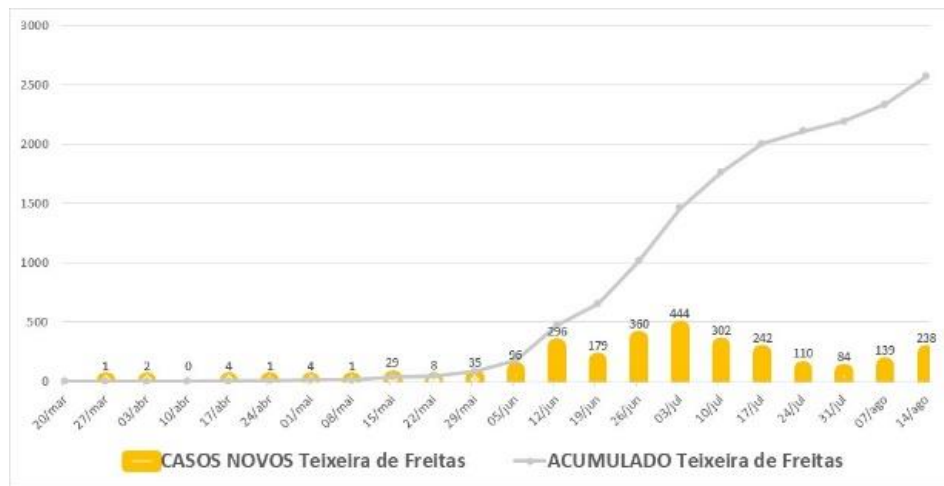
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

SANTA CRUZ CABRÁLIA



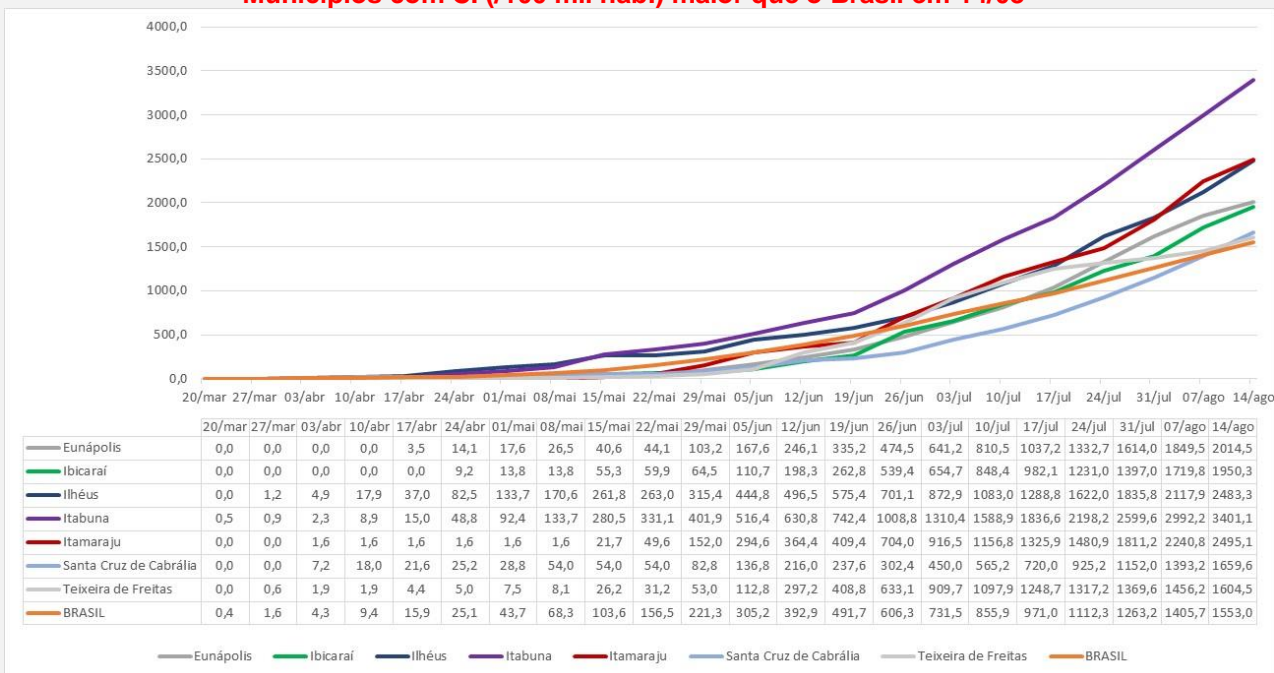
TEIXEIRA DE FREITAS



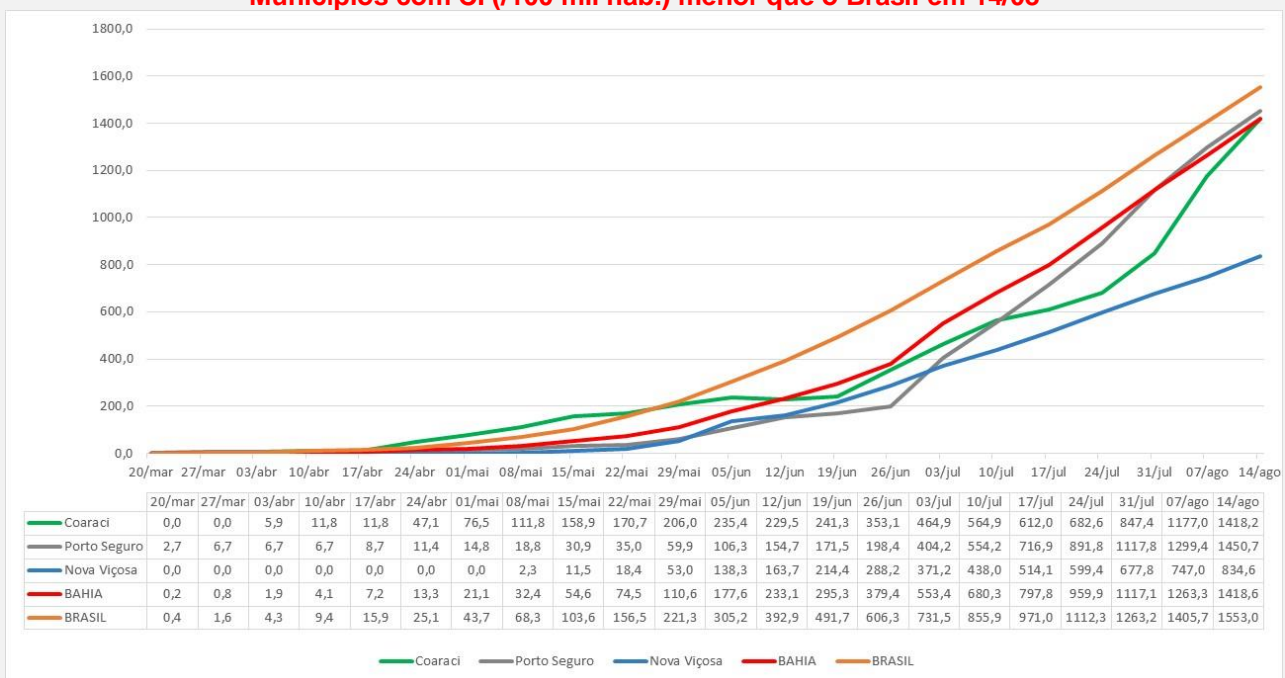
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 7 – Coeficiente de Incidência Acumulada da COVID-19 (/100 mil hab.) por semana de notificação em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia e Brasil, de 20/03 a 14/08.

Municípios com CI (/100 mil hab.) maior que o Brasil em 14/08



Municípios com CI (/100 mil hab.) menor que o Brasil em 14/08



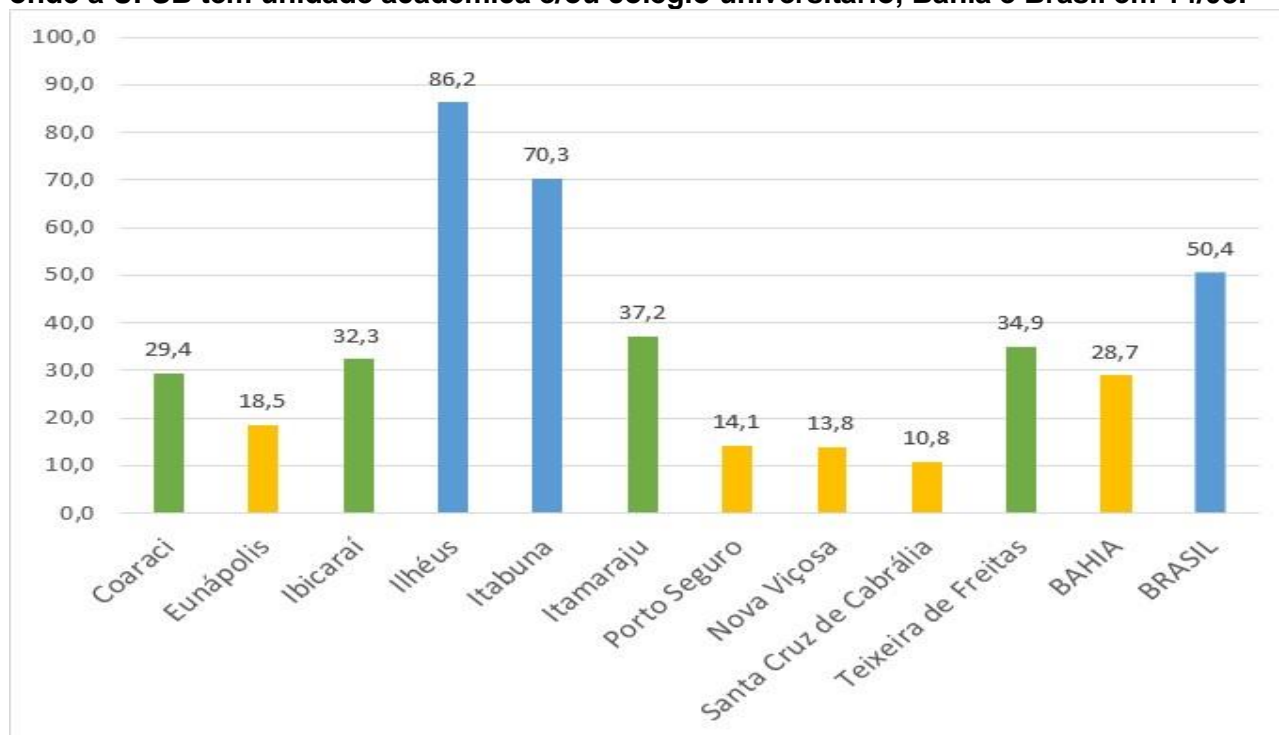
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

No intervalo de 07 a 14/08, Teixeira de Freitas (71,2%), Ilhéus (29,5%), Nova Viçosa (26,7%), Santa Cruz Cabrália (10,4%) e Itabuna (4,2%) apresentaram variação positiva da incidência (número de casos novos na semana de 8 a 14/08 foi maior do que na semana de 1º a 07/08), enquanto Itamaraju (-40,8%), Eunápolis (-30,0%), Ibicaraí (-28,6%), Coaraci (-26,8%)

e Porto Seguro (-16,7%) apresentaram variação negativa da incidência. A variação média dos 10 municípios onde a UFSB tem UA e CUNI foi levemente positiva (0,4%).

Quanto ao coeficiente de mortalidade (CM), Ilhéus (86,2 óbitos/100 mil hab.) e Itabuna (70,3/100 mil hab.) apresentam indicadores superiores à taxa nacional (50,4/100 mil hab.), enquanto Itamaraju (37,2/100 mil hab.), Teixeira de Freitas (34,9/100 mil hab.), Ibicarai (32,3/100 mil hab.) e Coaraci (29,4/100 mil hab.) apresentam CM inferiores à média nacional, mas superiores à média estadual (28,7/100 mil hab.). Eunápolis (18,5/100 mil hab.), Porto Seguro (14,1/100 mil hab.), Nova Viçosa (13,8/100 mil hab.) e Santa Cruz Cabralia (10,8/100 mil hab.) apresentam risco de morrer inferior à média estadual (Gráfico 8, abaixo).

Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade Acumulada pela COVID-19 (por 100 mil hab.) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em 14/08.



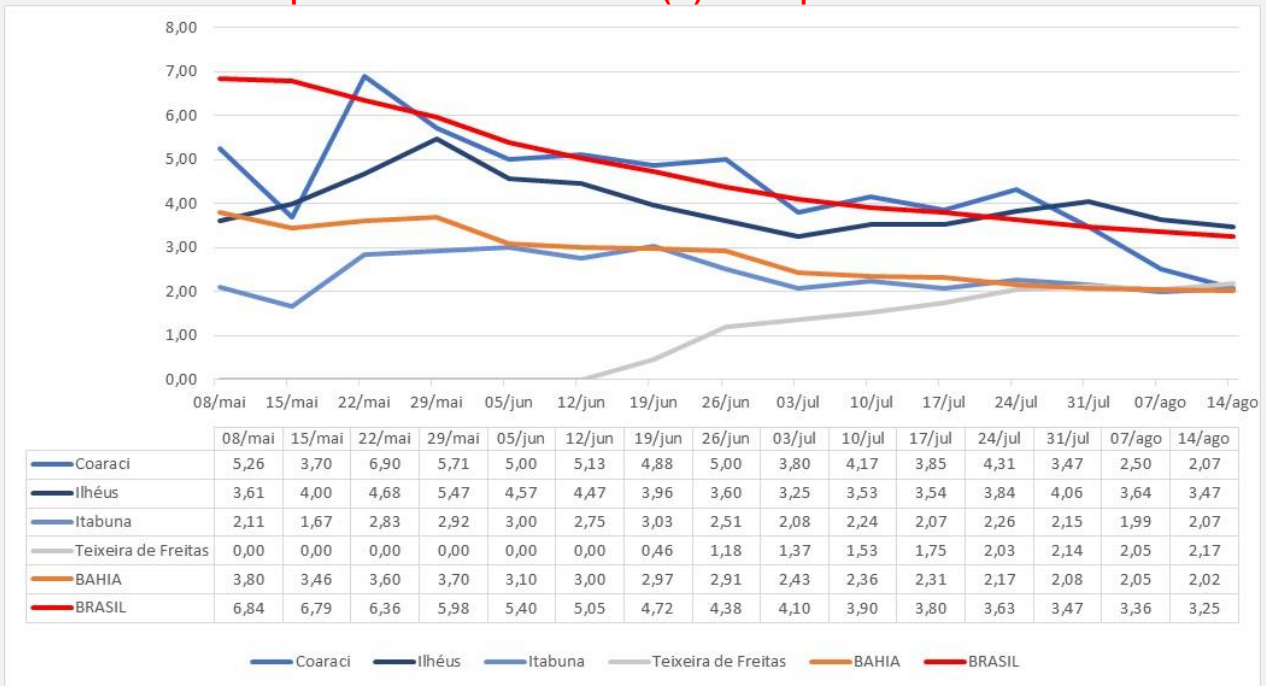
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 143

Na média, os 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário apresentaram variação positiva da mortalidade (número de óbitos na semana de 8 a 14/08 foi menor do que na semana de 1º a 07/08) de +50,0%, com destaque para Itamaraju (300,0%), Ilhéus (275,0%) e Itabuna (187,5%).

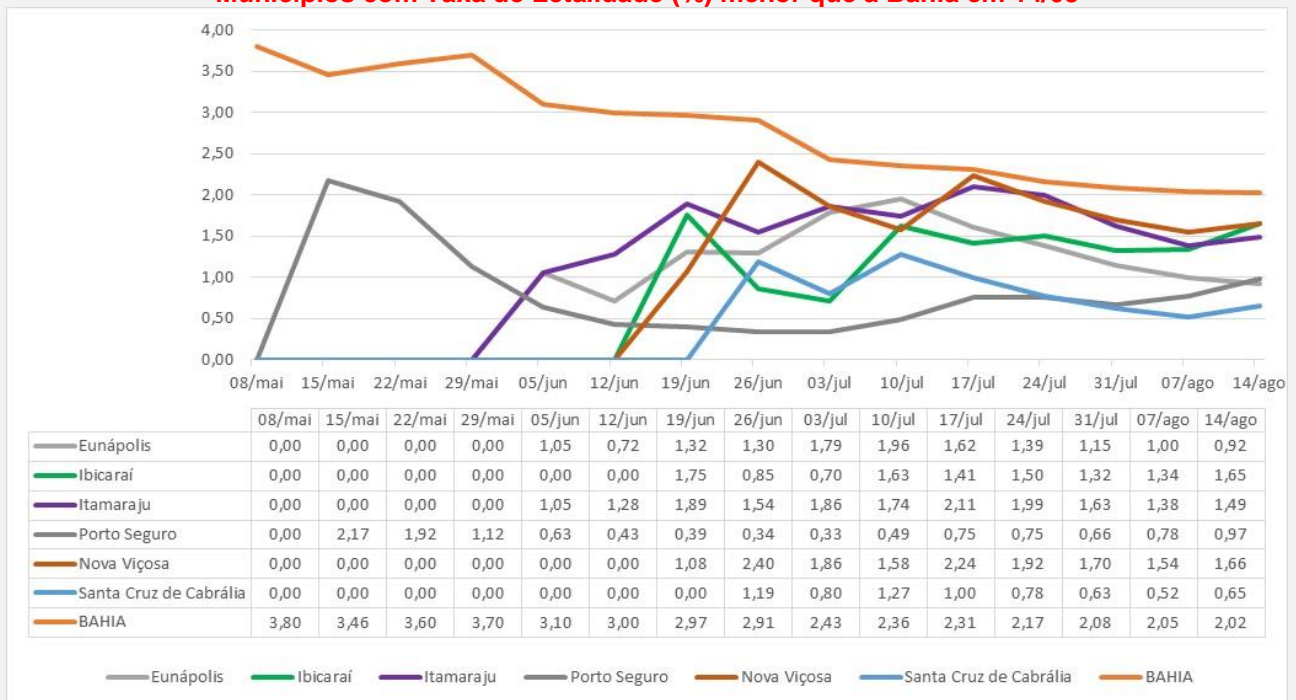
Quanto à “taxa de letalidade” (Gráfico 9, na página seguinte), apenas Ilhéus (3,5%) apresentou valor superior à média do Brasil (3,3%) em 14/08, enquanto Teixeira de Freitas (2,2%) e Coaraci (2,1%) apresentaram valores superiores à média da Bahia (2,0%), mas inferior à do Brasil. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade semelhante ou inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Santa Cruz de Cabralia (0,7%), Eunápolis (0,9%) e Porto Seguro (1,0%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência do perfil demográfico e da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas).

Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia, Brasil em 14/08.

Municípios com Taxa de Letalidade (%) maior que a Bahia em 14/08



Municípios com Taxa de Letalidade (%) menor que a Bahia em 14/08

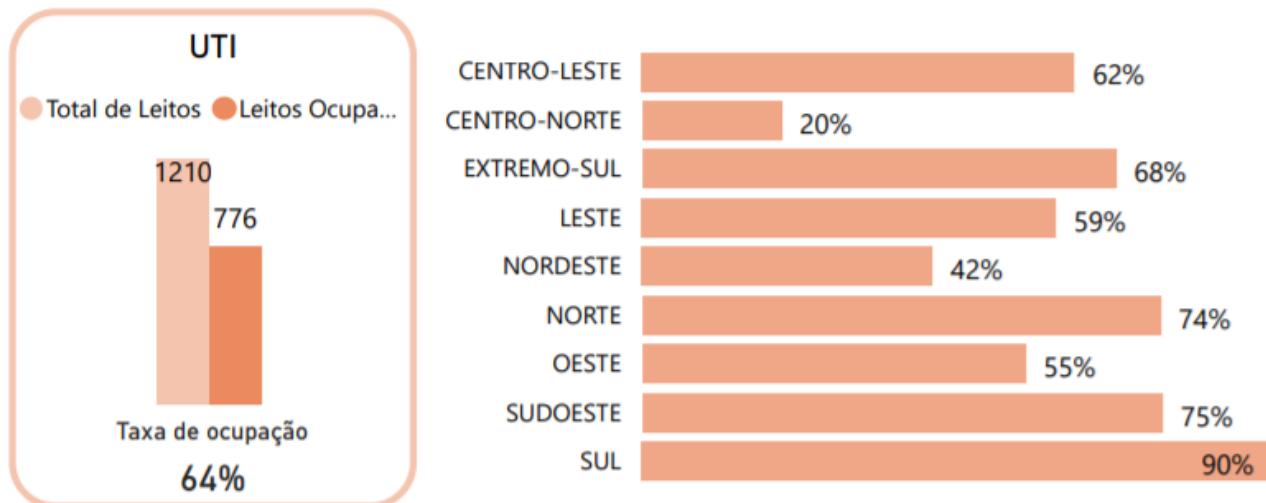


Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 14/08 que dos 1.210 leitos de UTI existentes no Estado, 776 (64,0%) estavam ocupados, sendo de 65% no caso de leitos adultos e 41% no caso dos leitos de UTI pediátrica. Informou-se uma

taxa de ocupação de 90% na Região Sul e 68% na Região do Extremo-Sul (Gráfico 10, na sequência), quando o recomendado seria que se mantivesse abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB mediante o aumento da demanda.

Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 14/08.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 143

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se aos governos medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos, a manutenção das medidas de higiene, do autoisolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que sair de casa.

Iniciativas de Enfrentamento

COMITÊ EMERGENCIAL DE CRISE E COORDENAÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO DOS CAMPI REALIZAM CAPACITAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA

O Comitê Emergencial de Crise/Covid-19 da UFSB (CEC) em parceria com as Coordenações de Apoio Administrativo e os Setores de Saúde dos campi, realizará, na próxima quarta-feira (19/08), encontro de orientação a respeito das recomendações de biossegurança e autocuidado em atividades presenciais. A iniciativa tem como objetivo divulgar o compilado de “Orientações sobre Biossegurança para a Realização de Atividades Presenciais no Contexto da Covid-19”, além de tirar dúvidas a respeito das medidas de segurança a serem implementadas nos campi quando da realização de atividades presenciais.

SERVIÇO:

O QUÊ? Encontro de orientações de biossegurança para atividades presenciais no contexto da Covid-19

ONDE? Online, pelo link: <https://meet.google.com/nmy-eyvf-szo>

QUANDO? 19/08 (quarta-feira), a partir das 9h

Figura 1 – Manual de orientações de biossegurança



Fonte: CEC/Divulgação

Ações em pauta: Extensão

GAMA OFERTARÁ CURSO DE CAPACITAÇÃO EM ESCUTA SENSÍVEL NO ACOLHIMENTO E SAÚDE MENTAL

O Grupo de Apoio Mútuo para Ansiedade (GAMA) ofertará curso de capacitação sobre a prática da escuta sensível no acolhimento e saúde mental no período de isolamento. A iniciativa integra as ações de enfrentamento da pandemia e de suas consequências apoiadas pela instituição por meio do Edital Prosis 07/2020 – atualmente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) da UFSB.

Figura 2 – Card de divulgação do Curso

Curso de Escuta Sensível

Gratuito e certificado pela Universidade Federal do Sul da Bahia

“**Já pensou que louco aprender a escutar alguém de verdade?**”

8 encontros virtuais às quintas-feiras 09h00 às 11h00
INÍCIO DIA 27/08

Professores, profissionais de saúde, estudantes e pessoas da comunidade

ALGIZ gama UFSB

inscrições no site www.algizcolab.com.br

Fonte: Divulgação

O objetivo do curso é capacitar profissionais da área da saúde e demais interessados (professores/as das redes pública e privada, estudantes, líderes comunitários/as) em incorporar técnicas da Escuta Sensível em suas práticas, com ênfase no acolhimento de pessoas em sofrimento psíquico, por via remota - interação mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Todos os encontros e atividades serão realizadas à distância (remotas). Serão oito sessões realizadas todas as quintas-feiras através da plataforma Google Meeting: a turma 1 com início em 27/08, das 9h às 11h; e a turma 2 a partir de 22/10, das 14h às 16h.

O projeto, intitulado “Escuta Sensível como Ferramenta de Acolhimento e Saúde Mental no Isolamento Social” é coordenado pelo professor Leandro Gaffo e pela professora Roberta Scaramussa da Silva (ambos do IHAC-CPF) e conta com o apoio de 11 estudantes de graduação

das áreas de Humanidades, Medicina e Psicologia. A iniciativa surgiu a partir de um desdobramento das atividades desenvolvidas pelo Gama, que existe desde 2017. De acordo com o coordenador do projeto, a demanda por apoio à saúde mental cresceu muito, levando o grupo a considerar a oferta do curso de extensão.

SERVIÇO:

O QUÊ? Curso de Extensão “Escuta Sensível”

ONDE? Online

QUANDO? A primeira turma inicia em 27/08 e termina 15/10, com encontros às quintas-feiras pela manhã (das 09h às 11h); a segunda turma inicia em 22/10 e termina em 10/12, com encontros às quintas-feiras pela tarde (14h às 16h)

INSCRIÇÕES? Pelo formulário eletrônico (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLS-dZsPjlUfK7wRcAHBvOQsu_eK4d405LOWOoSuW0Lf73_nBsFg/viewform)

Quer saber mais sobre o projeto? Acompanhe o site colaborativo do grupo GAMA (www.algizcolab.com.br) e as informações compartilhadas nas redes sociais:



@gamaufsb



[@gama.ufsb](https://www.facebook.com/gama.ufsb)

Figura 3 – Card de divulgação Grupo GAMA

**A pedidos mudamos o
horário
19h00**

→

Encontro Virtual
do GAMA- Grupo
de Apoio Mútuo
para Ansiedade

TODA TERÇA FEIRA: 19H00

Link do GoogleMeets:
<https://meet.google.com/geo-mxwf-egz>

gama UFSB ecoem

Fonte: GAMA/Divulgação

Dicas de prevenção



Fonte: <https://images.app.goo.gl/18oZuK6V7JbH47Gy8>

A identificação na China de traços do coronavírus em embalagens de congeladas de frango de origem brasileira trouxe à tona o medo de novos surtos da Covid-19 e novos questionamentos em relação à disseminação do vírus SARS-CoV-2 através do consumo de alimentos.

Os representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS) reforçaram que é importante esse monitoramento e que não existem evidências de que a cadeia alimentar esteja participando da transmissão do vírus SARS-CoV-2: “não temos exemplos do vírus sendo transmitido como alimento consumido”. O órgão acredita que o vírus se comporte de maneira semelhante a outros tipos da família que precisa de um hospedeiro (animal ou humano) para se multiplicar e é sensível às temperaturas normalmente utilizadas no cozimento dos alimentos (aproximadamente 70°C).

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, pelo contato próximo com um indivíduo infectado ou por contato indireto com superfícies e objetos contaminados, principalmente secreções respiratórias expelidas pela tosse e espirro de pessoas infectadas, e depois o toque na boca, nariz ou olhos.

O SARS-CoV-2 pode permanecer por horas ou vários dias, a depender da superfície, da temperatura e da umidade do ambiente, mas é eliminado pela higienização adequada. O vírus pode ser facilmente inativado de superfícies com o uso de água e sabão ou álcool 70%. Os cuidados básicos na manipulação, higienização e preparo dos alimentos previnem, não só a Covid-19, várias doenças veiculadas/transmitidas por alimentos.

Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. *Publicado diariamente*. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 14/08/2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_143_14082020.pdf

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária Nota oficial. Caso de coronavírus em ave exportada para a China. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/08/ministerio-da-agricultura-emite-nota-sobre-caso-de-coronavirus-em-ave-exportada-para-china>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.

IBGE. Estimativa populacional por município. *Disponível em*: <https://cidades.ibge.gov.br/>.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. *Disponível em*: <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – publicado diariamente. Edição de 14/08/2020 disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200814-covid-19-sitrep-207.pdf>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

